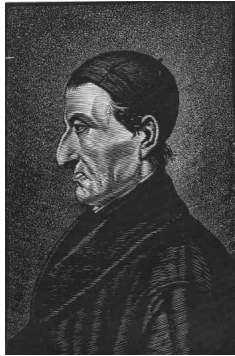


## LUIGI TAPARELLI D'AZEGLIO (1793-1873)



*A unidade de fim, derivante de uma unidade de conhecimento, produz aquela união de vontade que é a ideia essencial de sociedade*

Provincial dos jesuítas de Nápoles. Irmão de Massimo T. A., estadista do Piemonte (1798-1866) e primo de Cesare Balbo. Influencia Leão XIII e a encíclica *Aeterni Patris*. Refere o Estado como *um poder ordenador racional*, como a autoridade humana encarregada da realização do bem comum, que existe sempre e em toda a parte: *uma sociedade pública recebe o nome de Estado, quando as leis promulgadas pelos seus órgãos superiores não precisam de ser confirmadas para serem obrigatórias para os súbditos, por o seu ser político não se destinar a fazer parte de uma outra sociedade maior*. Considera que a *unidade de fim, derivante de uma unidade de conhecimento, produz aquela união de vontade que é a ideia essencial de sociedade*, pelo que, suprimindo um desses elementos (o fim, o conhecimento e o método), a sociedade ficaria desfeita

- *Saggio Teoretico di Diritto Naturale Appoggiato sul Fatto*, Roma, 5 vols., 1840-1843; edição definitiva de 1855)
- *Corso Elementare di Diritto Naturale ad Uso delle Scuole*, 1841
- *Della Nazionalità*, Génova, 1847
- *Esame Critico degli Ordini Rappresentativi nella Società Moderna*, 1848
- *Le Ragioni del Bello secondi i Princii di San Tommaso*, 1860

☐ Fernandes, Ilídio, *A Sociedade Internacional em Taparelli*, Braga, 1971.

☞ Cabral, Roque, «Taparelli D'Azeglio», in *Logos*, 5, cols. 18-20.